

049

HISTÓRIA DE CRISTALIZAÇÃO E RESFRIAMENTO DE GRANITOS: FEIÇÕES TEXTURAIS DAS FÁCIES ALCALINAS DO COMPLEXO INTRUSIVO LAVRAS DO SUL, RS. João Felipe H. Appollo, Maria do Carmo P. Gastal (Departamento de Mineralogia e Petrologia, IGEO – UFRGS)

As texturas registram os processos que ocorrem durante a cristalização e resfriamento das rochas ígneas, os quais podem ser separados em três estágios: (1) Magmático – desde a T *liquidus* até o magma conter 60% de cristais, quando perde a mobilidade. Neste estágio, a cristalização evolui desde grãos isolados (suspensão) até a formação do arcabouço da rocha. (2) Tardi-magmático – representa o período final da solidificação, quando o magma atinge a T *solidus*, e é caracterizado pela formação de minerais anédricos e intersticiais. (3) Pós-magmático – inclui as modificações e re-equilíbrios *subsolidus* dos minerais devido a variações na taxa de resfriamento ou à circulação de fluidos hidrotermais. Feições de hibridismo ou acúmulo de minerais são referidas ao estágio magmático, enquanto aquelas relativas à saturação e perda de voláteis nas rochas plutônicas ao estágio tardi-magmático. No entanto, feições de corrosão ou reabsorção (reação) podem ocorrer em qualquer um dos dois estágios. Além das substituições de minerais (alteração hidrotermal), as feições *subsolidus* mais frequentes são as de exsolução de soluções sólidas. A história evolutiva da rocha é traçada a partir da hierarquização destas feições em conjunto com o estabelecimento da ordem de cristalização. Esta representa a seqüência de aparecimento dos principais minerais e traduz variações na composição do magma e condições de cristalização (P, conteúdo de voláteis e T). Neste trabalho, são apresentadas as feições texturais das fácies alcalinas (pertita granito e sienogranito) do Complexo Intrusivo Lavras do Sul. Em granitos evoluídos e pobres em CaO, como é o caso destas fácies, as texturas são relativas à reabsorção/corrosão de plagioclásio e quartzo, intensidade da exsolução de feldspato potássio e hibridismo. Observam-se também variações na ordem de cristalização e distribuição de minerais, além da presença de autólitos e enclaves. (PIBIC~CNPq/UFRGS).